

Título: Percepção ambiental dos frequentadores do setor A do Parque Nacional da Tijuca, RJ

Autor(es) Márcia da Silva Gomes; Luciana Brito Costa; Ramon Marcionilio dos Santos; Cesar Augusto Lotufo; André Luís Soares Smarra*

E-mail para contato: alssmarra@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Floresta da Tijuca; Percepção Ambiental; Frequentadores; Educação Ambiental

RESUMO

Uma boa maneira de buscar a preservação ambiental dos ecossistemas é avaliar qual a percepção ambiental que os moradores ou frequentadores deste local têm sobre este. Isto porque geralmente os impactos ambientais são causados pela população local, embora em muitos casos sejam causadas por fatores externos (indústrias, especulação imobiliária, etc), e a melhor forma de preservar o meio ambiente é conscientizando a população, através da educação ambiental. O Parque Nacional da Tijuca está inserido no Maciço da Tijuca, localizado no Município do Rio de Janeiro, entre os paralelos 22°55'S e 23°00'S e os meridianos 43°11'W e 43°19'W, estendendo-se por uma área de 3.953 hectares. A Floresta da Tijuca (Setor A) recebe o maior número de visitantes, principalmente aos finais de semana, e por isso, faz-se necessário um estudo sobre a maneira como os frequentadores percebem, ambientalmente, o local. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental dos frequentadores do setor A (Floresta da Tijuca) do Parque Nacional Floresta da Tijuca, RJ. A metodologia para o estudo da percepção ambiental foi feita através de formulários com questões semi-fechadas. Foram entrevistadas 50 pessoas, escolhidas aleatoriamente, no mês de outubro de 2012. Cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização dos dados e divulgação dos resultados. A validação das questões, utilizadas na pesquisa, foi feita através de um formulário piloto testado em dez pessoas; os dados obtidos através da testagem das questões não foram considerados. Analisando os dados obtidos foi possível verificar que 60% dos entrevistados eram do sexo masculino; 26% estavam na faixa etária entre 26 e 35 anos; 30% possuíam renda entre R\$ 1.020,01 e R\$ 2.530,00; 36% possuíam ensino superior completo. Com relação à percepção ambiental verificou-se que 38% acreditam que os parques e áreas verdes são importantes para equilibrar o clima no planeta; 40% afirmaram que as pessoas jogam lixo no chão por descaso, pois acreditam que será recolhido; quanto aos animais abandonados no parque (principalmente cães e gatos) 52% afirmam que os antigos donos não se preocupavam com o bem estar dos animais. Com relação ao Parque da Tijuca constatamos que 46% dos entrevistados o frequentam para fazer caminhadas; 66% que o parque possui uma boa sinalização; 90% descartam seu lixo nos cestos espalhados pelo parque; 68% das pessoas frequentam o local com a família; 48% acreditam que o local possui um bom estado de conservação sendo que 28% apontam as melhorias na infraestrutura como a principal reivindicação, seguido pela melhoria nos acessos às trilhas (26%). Com base nos resultados pode-se concluir que os frequentadores possuem uma boa percepção ambiental em relação ao local. Verificou-se que este público gosta do local não só como área de lazer, mas também como uma área que abriga uma grande biodiversidade. Esses frequentadores entendem que este tipo de local deve ser preservado e que outros locais como esse são essenciais para a preservação das espécies e o bem estar da população humana. Recomenda-se a elaboração de uma cartilha de educação ambiental para orientar os frequentadores, principalmente os esporádicos e turistas.